

CONTOS DA FLORESTA

O REINO VERDE

CARLOS Augusto Prates de
Menezes

1

Contos da floresta

Carlos Augusto Prates de Menezes

MENEZES, Carlos Augusto Prates de.

Contos da floresta / Carlos Augusto Prates de Menezes.

Copyright "©" 2016. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2016. Escrito e produzido no Brasil.



Por Carlos Prattes

2

Contos da floresta



01

Era uma vez...

O reino Verde chamado Florestópolis
(floresta)

Vivia em uma árvore frondosa um
macaquinho chamado Bisbilhoteiro ou
simplesmente Bis.

Muito sapeca e esperto aprontava todas
com a vizinhança.

Por Carlos Prattes

3

Contos da floresta

Não muito longe dali na mesma floresta, havia uma região chamada Pantanópolis (pântano) casa dos temíveis jacarés de papo amarelo, chamados pelos moradores da floresta de lagartões, onde morava Osvaldão o mais forte dos jacarés.

Esses tinham a fama de valentão e comedores de tudo.

Próximo a árvore de bis corria um belo riacho onde ele costumava se refrescar e também matar a sede.

Certo dia Osvaldão apareceu por ali estava caçando se postou junto a árvore casa de Bis, que cantarolava uma canção, quem tem medo de bicho papão, só o povo que vive no chão.

Por Carlos Prattes

4

Contos da floresta

Osvaldão ouviu e pensou um talvez eu tenha conseguido um bom petisco aqui, bateu palmas e chamou

Hei psiuuu, tem gente em casa?

Bis olhou do alto de sua toca e disse

- olá, seu jacaré que bons ventos o trazem por aqui?

O Senhor está perdido?

- Não eu só estou querendo fazer amigos, ando meio entediado da vida.

- Humm rum entendi, mas quem vai se aventurar ser amigo de um jacaré é perigoso virar petisco.

Por Carlos Prattes

5

Contos da floresta

- Não é bem assim eu sei separar os amigos de um belo almoço.

- É mas eu pequeno e delicado não estou afim de virar lanchinho.

Mas lhe desejo boa sorte.

Osvaldão em tom bondoso disse:

- Até logo meu bom e sincero amigo, gostei de você e sua simpatia, apesar do medo conversou comigo respeitosamente, espero vê-lo por aí.

Até logo!

Bis ficou pensando esse parece diferente, mas seus olhos não me enganam tem olhos de guloso.

Por Carlos Prattes

6

Contos da floresta

Melhor manter distância.

Três dias depois Bis estava se refrescando e levou um susto, a passarada voou dando alarme de que alguém se aproximava.

Bis pulou para sua árvore e ficou olhando a margem do riacho, logo apareceu Osvaldão se arrastando grosseiramente.

- Logo gritou meu bom amigo, você está em casa?

- sim respondeu Bis.

E o que está fazendo? Sinto um cheiro maravilhoso no ar.

- Bem estou esperando uns amigos e decidi, fritar bolinhos de murucum (cobra da água).

Por Carlos Prattes

7

Contos da floresta

- Há de ser uma delícia, eu poderia provar?

- Bem se o amigo subir até minha toca, lhe darei de comer, afinal nos tornamos amigos né?

- Sim somos amigos e compadres.

- Mas como subir aí, é tão alto e você sabe, que por natureza eu sou rastreador.

- Mas confesso que estou com água na boca.

Bis pensou esse está querendo aprontar.

- Meu amigo suba de ré que você consegue.

- É mesmo então vou tentar.

Por Carlos Prattes

8

Contos da floresta

Osvaldão se posicionou e foi fazendo força e sentiu que estava saindo do chão.

Lá em cima Bis incentivava é isso ai você consegue mais um pouquinho.

Quando Osvaldão aproximou seu grande rabo da toca de Bis ele tocou uma concha de óleo quente no rabo de Osvaldão que desesperado e queimado desceu correndo para o lago.

De lá gritava você vai me pagar seu macaco ordinário, foi mais esperto que eu, mas vai ter troco.

E desceu o riacho em direção ao pântano.

Bis comemorou com gargalhadas
HaHahahahahahaha.

Por Carlos Prattes

9

Contos da floresta

Assim começou uma inimizade de fato.

Uma semana depois o riacho secou e Bis alarmado conversou com a vizinhança e descobriu que os jacarés fizeram uma barricada e desviaram a água que cruzava a floresta, assim para beber todos os animais tinham de ir ao Pântano e se tornavam presa fácil.

As perdas estavam aumentando, e a sede também e como ir ao lago, Osvaldão com certeza o estava esperando.

Bis pensou, pensou e pensou... então bolou um plano.

Foi na dispensa e pegou mel e se banhou todo no mel e desceu e se esfregou no matagal rasteiro e ficou verdinho dos pés

Por Carlos Prattes

10

Contos da floresta

à cabeça e então foi tranquilamente para beira do lago.

Bebia água e cuidava a volta, era meio dia o sol estava quente,

Jacarés por todo o lago se movimentava e então a quatro metros num banco de areia, Osvaldão tomava sol e viu aquele arbusto estranho tomando tanta água e gritou,

- Porque que toma tanta água compadre folha verde.

E insistiu porque que toma tanta água compadre folha verde.

E continuou insistindo.

Até que Bis indignado gritou em resposta.

Por Carlos Prattes

11

Contos da floresta

- Desde o dia que queimei teu rabo seu lagartão abobado.

E correu desenfreado para a floresta e Osvaldão o perseguia de perto, eu te pego sua pestinha maldita.

Mas não foi dessa vez.

02

A BICHARRADA...

Estava reunida na floresta,
compartilhando como bons vizinhos do
sol gostoso, quando Nezinho o jabuti

Por Carlos Prattes

12

Contos da floresta

propôs vamos aproveitar o dia ensolarado
e vamos colher flores silvestres,

Adoro flores elas são tão docinhas.

A turma concordou então Bis o
macaquinho, Bilóca a girafa, Onésimo o
coelho, Quincas o Urso, Bóris o javali e
outros foram colher flores.

Bis enquanto procura pelas mais belas
flores, pensa em Mily à mais linda
macaquinha do bando, seu amor
platônico .

Entre brincadeiras corre, corre, empurra,
empurra muita algazarra ,chegaram até
as margens do lago azul , no meio da
floresta ,ali havia flores mais belas e
suculentas.

Por Carlos Prattes